

**FERROVIAS** ANTT aprova renovação antecipada de contrato da MRS ▶ **p3**

**SANTOS EXPORT** Fórum vai debater desafios logísticos do transporte de carga ▶ **p5**

**PARANAGUÁ** Milho para exportação eleva fluxo de caminhões no porto ▶ **p7**



## Desestatização da Codesa antecipada para agosto

Segundo o secretário nacional de Portos, governo trabalha para formalizar contrato de concessão no dia 23 do próximo mês e não mais em setembro ▶ **p4**

## EDITORIAL

# Desenvolvimento nos trilhos

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a renovação antecipada da concessão da malha ferroviária explorada pela MRS Logística. A medida foi autorizada pela diretoria do órgão, por unanimidade, ontem. Os dirigentes concordaram com as mudanças pedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente as novas obrigações da concessionária com investimentos e o aumento dos índices operacionais.

A malha da MRS conta com 1.686 quilômetros de linhas, que se espalham pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (cujas iniciais formam o nome da empresa). Com a renovação, estão previstas obras avaliadas em R\$ 9,7 bilhões, principalmente as de ampliação do acesso ao Porto de Santos (SP), e a antecipação de projetos que estavam programados apenas a partir de 2027.

Também está acordado um conjunto de 270 obras incluídas em 51 municípios para mitigação de conflitos urbanos provocados pelo tráfego ferroviário, além de intervenções para a segregação de 90 quilômetros de trilhos compartilhados com trens de passageiros da CPTM na Região Metropolitana de São Paulo.

A renovação da concessão da MRS era amplamente esperada pelo mercado, especialmente após a renovação da concessão da Malha Paulista, explorada pela Rumo (Grupo Cosan). Entre os motivos dessa expectativa, está o volume de investimentos previstos, em especial os que vão aumentar a capacidade dos acessos ferroviários ao Porto de Santos, os de segregação das linhas compartilhadas com a CPTM e os que vão eliminar ou reduzir os conflitos urbanos. São melhorias que não só vão impactar positivamente as comunidades por onde os trilhos da MRS passam, como ampliar a capacidade de transporte e a eficiência operacional de suas atividades.

Essa renovação antecipada é encarada como um dos grandes marcos para o desenvolvimento ferroviário brasileiro. Sua realização e o consequente compromisso de investimentos no setor têm o potencial de dar um novo impulso ao modal férreo no País, uma estratégia essencial para o crescimento do Brasil e de sua economia.

## NESTA EDIÇÃO

FOTO  
Divulgação/Fenop



### ▲ CAPA

4 Minfra antecipa desestatização da Codesa para agosto

### HUB

3 Santos Brasil é destaque em premiação internacional

### NACIONAL

3 ANTT aprova renovação antecipada de contrato da MRS

### REGIÃO SUDESTE

5 Desafios logísticos do transporte de carga estarão em pauta no Santos Export

6 Santos é sede de hackathon portuário neste fim de semana

### REGIÃO SUL

7 Milho para exportação eleva fluxo de caminhões no Porto de Paranaguá (PR)

Movimentação de cargas sobe 19,3% no Porto de Imbituba (SC)

### REGIÃO NORDESTE

8 Bahia vai receber primeira fábrica de hidrogênio verde do Brasil

Governo do Ceará estima investimento de US\$ 44 bilhões em H2V

### REGIÃO NORTE

9 Agenda para discutir desenvolvimento da Amazônia deve sair até dezembro



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)



**Premiados 1**

A operadora Santos Brasil foi um dos destaques da premiação Latin American Executive Team (Small Cap) 2022, da publicação norte-americana Institutional Investor, pelo segundo ano consecutivo. A empresa, que administra terminais portuários em várias regiões do Brasil, teve seus gestores condecorados em oito categorias, obteve a distinção de "Most Honored Company", pelo sucesso cumulativo nos rankings individuais, e acabou classificada em terceiro lugar no setor de Transportes das small caps (empresas de pequena capitalização, inferior a US\$ 1 bilhão).

**Premiados 2**

Antonio Carlos Sepúlveda foi considerado o terceiro melhor CEO do setor de Transportes, enquanto Daniel Pedreira Dorea, o terceiro melhor CFO pelo ranking combinado (analistas de buy side e sell side - overall) e também individualmente, pelo buy side. Juliano Navarro ficou em segundo lugar no ranking dos melhores profissionais de Relações com Investidores (RI), enquanto a equipe de RI da operadora foi eleita a melhor do segmento na avaliação do buy side e o segundo melhor no ranking combinado.

**Premiados 3**

A Santos Brasil ainda ficou em terceiro lugar no segmento de Transportes no ranking combinado, nas categorias Programa de Relações com Investidores, Analyst Day, Gerenciamento de Covid-19 e ESG. As premiações foram anunciadas pela Institutional Investor na última terça-feira. As classificações elaboradas pela publicação estão entre as mais renomadas e reconhecidas do mercado corporativo.

**Ferrovias**

O total de investimentos públicos destinados ao setor ferroviário em maio chegou a R\$ 50,6 milhões, quatro vezes mais a média do valor aplicado nos meses anteriores do ano. A informação integra o painel Panorama de Transportes, da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), divulgado na última semana.

# ANTT aprova renovação antecipada de contrato da MRS

Cerimônia de assinatura do aditivo de prorrogação do vínculo da concessão ferroviária está prevista para esta sexta-feira

Divulgação/MRS



A ferrovia administrada pela MRS abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e possui 1.686 km de linhas, 770 locomotivas e 19 mil vagões

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a assinatura da renovação antecipada do contrato de concessão da MRS. O termo aditivo foi aprovado por unanimidade durante reunião de diretoria colegiada realizada ontem.

A agência acatou todas as mudanças propostas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que, no dia 1º de junho, aprovou o processo de renovação antecipada do contrato de concessão. Dentre as recomendações estava que a ANTT revisasse o caderno de obrigações do novo contrato de concessão da ferrovia, incluindo requisitos mínimos obrigatórios para os investimentos mais significativos em conflitos urbanos.

Outro ponto de alteração trata da inclusão do fator de eficiência operacional na modelagem econômico-financeira da renovação. Ficou constatado que a minuta trata dos efeitos de escala ao longo do contrato. Mas não se trata dos ganhos de eficiência propriamente, o que é esperado com o aumento de produtividade vindo do desenvolvimento tecnológico e com a realização dos investimentos.

A ANTT também determinou, com base na recomendação da corte de contas, a assinatura do acordo extrajudicial para pôr fim às ações judiciais atualmente em curso entre os entes do governo e a MRS.

"Esse acordo conta com a manifestação favorável da concessionária e dos órgãos competentes, no caso a Procuradoria Geral Federal, Ministério da Infraestrutura e Procuradoria Geral da União. A assinatura deve acontecer conjuntamente com o processo de

renovação", falou o relator Davi Barreto durante a leitura de seu voto.

**Sobre a renovação**

A ferrovia administrada pela MRS Logística abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e possui 1.686 km de linhas, 770 locomotivas e 19 mil vagões. A prorrogação vai antecipar obras que seriam feitas apenas a partir de 2027.

Já o caderno de obrigações no novo contrato de concessão da ferrovia prevê aportes de R\$ 9,7 bilhões, distribuídos principalmente entre a ampliação da capacidade de transporte e acesso ao porto de Santos, denominada ferradura, onde será construído um centro de - operacional a ser compartilhado pelas três ferrovias que utilizam o trecho.

Também está previsto um conjunto de 270 obras incluídas em 51 municípios para mitigação de conflitos urbanos provocados pelo tráfego ferroviário. Entre eles, viadutos, pas-

sarelas, passagem de pedestres e segurança. Também investimentos para segregação de 90 quilômetros de trilhos compartilhados com trens de passageiros da CPTM na região metropolitana de São Paulo.

O contrato prevê ainda investimentos de R\$ 4,3 bilhões a título de outorga livre, que o Ministério decidiu usar em obras de interesse público e na eliminação de conflitos urbanos, como invasões da faixa de domínio e passagens de nível críticas (quando há cruzamento da ferrovia com ruas ou avenidas no meio de cidades). Só na eliminação de conflitos urbanos, a MRS investirá R\$ 1 bilhão.

A minuta ainda terá uma cláusula determinando que, caso a concessionária obtenha um volume de transporte superior ao previsto, a MRS deverá compartilhar excesso de receitas com o poder concedente por meio da ampliação do bônus de outorga a ser pago para União.

## NACIONAL

# Minfra antecipa desestatização da Codesa para agosto

Governo trabalha para formalizar contrato de concessão no dia 23 do próximo mês, cerca de 20 dias antes do previsto

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Mario Povia, afirmou ontem que o governo pretende realizar a assinatura do contrato de concessão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) no dia 23 de agosto.

Povia deu essa declaração durante a abertura do VII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (Enaport) e do X Congresso Nacional dos Órgãos Gestores de Mão-de-Obra (Conogmo), ambos em Brasília. Segundo ele, a assinatura será um marco nas privatizações do setor portuário.

"Estamos vivendo um momento disruptivo no setor. Tivemos a primeira concessão portuária que foi a Docas do Espírito Santo. Ela deve ser privatizada efetivamente no dia 23 de agosto. Essa é a data que o ministério está trabalhando para assinatura do contrato. Esse é um marco inédito no setor".

A assinatura do contrato de desestatização estava inicialmente prevista para 12 de setembro. Autoridade portuária que administra o Porto de Vitória e o Terminal de Barra do Riacho, no Espírito Santo, a Codesa deixará de ser uma empresa pública e passará para o controle do escritório de investimentos privado Quadra Capital. A empresa arrematou a companhia por R\$ 106 milhões em leilão realizado no último dia 30 de março na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo.

Ainda segundo o secretário de Portos, além da desestatização da Codesa, o ministério ainda trabalha com a possibilidade de mais desestatizações este ano: dos portos de São Sebastião (SP) e Itajaí (SC) e da Santos Port Authority (SPA).

"Nesse programa de desestatização temos o porto de São Sebastião, Itajaí e a Autoridade Portuária de Santos. São modelos parecidos. Queremos levar essa agenda toda para a B3 e batermos o martelo ainda este ano", falou.

Outro presente no evento foi o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aqua-

viários (Antaq), Eduardo Nery. Ao BE News, o diretor voltou a afirmar que o órgão pretende encaminhar o processo de desestatização do Porto de Itajaí ao Tribunal de Contas da União (TCU). "No dia 1º estaremos enviando os estudos e a minuta do edital de Itajaí para o TCU", comentou.

## Porto não pode parar

A abertura da cerimônia foi feita pelo presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), Sergio Aquino. Segundo ele, o período de pandemia mostrou que os portos brasileiros são peça essencial para a manutenção da economia.

Segundo Aquino, o trabalho em conjunto entre governo, federações laborais e entidades de classe setorial portuária garantiram que as operações não foram interrompidas. O resultado foi um crescimento do setor maior do que o próprio Produto Interno Bruto (PIB) do País.

"Dentro dos planejamentos da nova fase da Fenop estávamos avançando nas novas estruturas e planejamentos quando fomos surpreendidos com a pandemia. Muitos desafios e dúvidas se apresentaram. Mas uma certeza foi absoluta: O porto não pode parar. Enquanto o PIB do



Mário Povia acredita que leilões dos portos de Santos, Itajaí e São Sebastião acontecerão ainda este ano

Brasil caiu 4,1% em 2020, o seu importância com o crescimento de 4,2%", disse.

## PROGRAMAÇÃO - VII ENAPORT E X CONOGMO

### DIA 28 (QUINTA-FEIRA)

Credenciamento - 08h15min

#### Painel 1 - 09h00/10h30min | ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DO SETOR EMPRESARIAL PORTUÁRIO - EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Apresentador do tema: Frederico Bussinger

Moderador: Sérgio Aquino

Debatedores: Jesualdo Conceição da Silva, Murillo Barbosa e Caio Morel

COFEE BREAK - 10h30min / 10h45min

#### Painel 2 - 10h45min / 12h15min | OPERAÇÃO PORTUÁRIA - DESAFIOS E INTEGRAÇÃO ENTRE TERMINAIS ARRENDADOS, TERMINAIS AUTORIZADOS E CAIS PÚBLICO

Apresentador do tema: Joel Contente

Moderador: Randal Luciano Couceiro

Debatedores: Flávio da Rocha Costa, Osmari de Castilho e Matheus Oliva Marcilio

ALMOÇO - 12h45min / 14h

#### Painel 3 - 14h / 15h30min | LEGISLAÇÃO DO TRABALHO PORTUÁRIO E SUA GESTÃO - PROBLEMAS E PROPOSTAS

Apresentador do tema: Ismael Alves Pires Neto

Moderador: Leonardo Ribeiro

Debatedores: Roberto Teller, Marcelo Kanitz e Manoel Carvalho Ferreira da Silva Júnior

#### Painel 4 - 15h45min / 17h30min | TREINAMENTOS NO SETOR PORTUÁRIO - DESAFIOS E PROPOSTAS

Apresentador do tema: Sérgio Aquino

Moderador: Mário Luiz Meira

Debatedores: Edson Cesar Aguiar, Carlos Roberto Miranda e Renato Freitas de Miranda

LEITURA DA CARTA ENAPORT 2022

### DIA 29 (SEXTA-FEIRA)

Credenciamento - 08h15min

09h/09h10min - Momento Patrocinador Incatep

#### Painel 1 - 09h10min / 10h30min | Apresentação: estatísticas Fenop sobre o trabalho portuário avulso Dados dos Ogmos - Base dezembro 2021 - Desafios futuros para o banco de dados Fenop

Palestrante: Sérgio Aquino

COFEE BREAK - 10h30min

#### Painel 2 - 10h45min / 12h15min | O FUTURO DOS OGMOS - DESAFIOS E PROPOSTAS

Apresentador do tema: Evandro Schmidt Pause

Moderador: João Emmanuel Poggi de Lemos Neto

Debatedores: Shana Carolina Colaço Vaz Bertol, Ana Cláudia Rodrigues Barbosa e Gilberto Barreto da Costa Pereira

ALMOÇO - 12h45min/14h

14h/14h10min - Momento Patrocinador Qualitec

#### Painel 3 - 14h10min / 15h30min | REGRAMENTOS LABORAIS PORTUÁRIOS - REGULAÇÃO PELO OGMO QUANDO INEXISTENTES INSTRUMENTOS COLETIVOS

Apresentador do tema: Ataíde Mendes da Silva Filho

Moderador: Fernando Augusto Braga Oliveira

Debatedores: Silvana Aparecida Alves, Érica Cristina Fonseca Cruz Dias e Thiago Benito Robles

COFEE BREAK - 15h30min

#### Painel 4 - 15h45min / 17h30min | DESAFIOS RESULTANTES DA NR 29 - PRONTUÁRIO PARA NAVIO E POPs

Apresentador do tema: Hemerson Augusto Chiaradia Braga

Moderador: Nadian Lasala de Almeida

Debatedores: Karla Alves Santos, Bruno Sampaio Coelho e Cleidson Santana de Oliveira

LEITURA DA CARTA CONOGMO 2022



## REGIÃO SUDESTE



# Desafios logísticos do transporte de carga estarão em pauta no Santos Export

Dificuldade do setor em acompanhar a velocidade do aumento dos custos será debatido no evento, nos dias 3 e 4 de agosto, em Guarujá (SP)

Divulgação/Scania



O aumento do custo no transporte de cargas disparou a partir da pandemia de Covid-19 e se agravou com a guerra na Ucrânia, o lockdown na China e a instabilidade econômica no Brasil

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalenews.com.br

Os custos do transporte rodoviário de cargas vêm aumentando a uma velocidade que as empresas não conseguem acompanhar. Os desafios na logística serão debatidos no Santos Export, que será promovido pelo Brasil Export: Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, nos próximos dias 3 e 4 de agosto, no Sofitel Guarujá Jequitimar, em Guarujá (SP).

O aumento do custo logístico no transporte de cargas disparou a partir da pandemia de Covid-19 e se agravou com a guerra na Ucrânia, o lockdown na China e a instabilidade econômica no Brasil, com a alta da inflação. O assessor técnico da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), Lauro Valívia, afirmou que os preços estão tão elevados que o setor não está conseguindo repassar aos fretes.

“Os custos continuam subindo, o caminhão, os insumos, o pneu. O diesel deu uma trégua, mas não se sabe até quando. O barril está baixando e nós esperamos que o preço também comece a baixar”, afirmou.

Valdivia esperava que houvesse uma baixa nos preços ou estabilidade a partir do início deste ano, mas veio a guerra na Ucrânia e os custos chegaram ao patamar mais alto. “Eu acredito que, agora, os preços tenderão a baixar ou estabilizar”, declarou o assessor técnico, acrescentando que estima a melhora do quadro para o setor ainda neste semestre.

Valdivia também afirmou que entre todos os custos, o que as transportadoras conseguem administrar é a troca de frota. “Por exemplo, se a transportadora precisa trocar 10 caminhões, com os preços atuais, troca cinco. Agora, o diesel, o pneu, não tem jeito, precisa comprar. Sem isso não se consegue fazer o transporte”, salientou.

Segundo ele, o custo, de um modo geral, nos últimos 12 meses, impactou o transporte em 32%, quase o triplo da inflação. “O preço do caminhão subiu quase 50% no período. O diesel, de janeiro de 2021 até agora, julho de 2022, subiu 103%, dobrou de valor. Os aumentos são muito altos e o transportador não está conseguindo repassar, na mesma velocidade do aumento do custo, para o frete. A maioria está no prejuízo”, apontou Valdivia.

O vice-presidente de Logística da Scania na América Latina, Adolpho Bastos, afirmou que a companhia também foi impactada pela alta global de preços, mas que encontrou formas de contornar as dificuldades.

“Aqui na Scania, a nosso favor, usamos a digitalização e a conectividade, e com as informações em tempo real pudemos otimizar fluxos e fortalecer os processos com os nossos fornecedores e parceiros. Trabalhamos fortemente com o intuito de minimizar os impactos na cadeia logística e evitar o quanto for possível reflexos nos negócios dos clientes”, salientou Bastos.

“Buscamos alternativas e conseguimos mobilizar forne-

cedores, parceiros e colaboradores, além de contar com apoio de órgãos governamentais que atenderam alguns de nossos chamados e criaram, por exemplo, ferramentas de desembaraços de documentos para viabilizar as operações, importações e exportações”, explicou o vice-presidente de Logística da Scania.

Bastos ressaltou ainda as políticas de sustentabilidade da companhia. “As operações logísticas da Scania são baseadas em alcançar o melhor equilíbrio entre sustentabilidade, qualidade e custo. Com o envolvimento de toda a cadeia e stakeholders do setor, acreditamos que será possível vislumbrar um ecossistema de transporte e logística mais sustentável”, disse.

Quanto aos modais de transporte, o executivo destacou que ainda há muito a ser aperfeiçoado na cadeia logística de comércio exterior. “Alguns temas ainda precisam ser aprimorados como a infraestrutura portuária, o volume de navios de cabotagem (que ainda é baixo para atender a demanda no Brasil) e o desenvolvimento do modal ferroviário para que não haja tanta dependência dos modais rodoviário e aéreo para o transporte de cargas”, avaliou Bastos.

Quanto à normalização de custos na cadeia logística, Bastos estimou: “Acredito que nos próximos meses, a partir de 2023, a situação estará mais estabilizada e a demanda e a oferta estarão mais equilibradas”.

### PROGRAMAÇÃO SANTOS EXPORT 2022

Dias 3 e 4 de agosto | Sofitel Jequitimar Guarujá

Programação preliminar e sujeita a alterações (evento presencial exclusivo para conselheiros, autoridades e patrocinadores)

**Dia 03 | Quarta-feira** (período da manhã de atividade presencial exclusiva para os patrocinadores inscritos junto à produção do evento)

**08h00** Saída do Hotel Sofitel Jequitimar para o late Clube de Santos

**09h00** Embarque no late Clube para visita marítima (lança Fabiana)

**14h00 às 16h00** Almoço no late Clube

**17h00** Chegada ao hotel

**17h30** Início da transmissão online

**18h30** Solenidade de Abertura

**19h30** Palestra de abertura: **Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura do Brasil**

**20h00** Jantar no Cafe de La Musique em homenagem à Sammarco

Advogados Associados, com oferecimento de vinhos pela Odjfell Terminals

**Dia 4 | Quinta-feira**

Início da transmissão online

**09h00** **Painel 1: Desestatização do Porto de Santos**

> Evolução do processo de desestatização junto ao Governo Federal

> Regras do novo modelo de gestão

> Reação do mercado ao processo de desestatização

**Palestrantes:**

– Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

– Eduardo Nery, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

**Debatedores convidados:**

– Antonio Carlos Sepúlveda, Diretor-Presidente da Santos Brasil

– Fabio Siccherino, Diretor-Presidente da DPW Santos

– Regis Prunzel, Presidente do Sopesp

**Moderador:**

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

**10h45** Coffee break

**11h15** **Painel 2: As necessidades e a visão dos representantes da carga para o Porto de Santos**

> Estratégias de expansão e desenvolvimento de novos negócios

> Demandas de infraestrutura no Porto e em seu entorno

> A atuação dos órgãos anuentes

**Debatedores convidados:**

– Patricia Dutra Lascosque, Superintendente Institucional de Logística da Suzano

– Vitor Vinuesa, Diretor de Logística da ADM na América do Sul

– Adolpho Bastos, Vice-Presidente de Logística da Scania na América Latina

– Edson Souki, Gerente-Geral da Odjfell Terminals/Granel Química

**Moderador:**

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

**12h45** Almoço no Sofitel Jequitimar oferecido pelo Porto de Santos

**14h00** **Painel 3: Os acessos ao Porto de Santos e seus impactos para o crescimento dos próximos anos**

> Os desafios dos acessos rodoviários

> As perspectivas do crescimento da movimentação ferroviária

> Os planos de expansão para o modal hidroviário e o aprofundamento do canal de navegação

**Palestrantes:**

– Felipe Queiroz, Secretário Nacional de Transportes Terrestres

– Fernando Biral, Diretor-Presidente da Santos Port Authority

**Debatedores convidados:**

– Rui Klein, Diretor de Concessões Rodoviárias da Ecorodovias

– Bruno Tavares, Presidente da Praticagem de São Paulo

– Silvana Alcântara, Diretora de Regulatório e Institucional da VLI

– André Neiva, Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan)

**Moderador:**

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

**15h30** Coffee-break

**16h00** **Painel 4: O futuro do Porto de Santos**

> Estratégias de expansão e desenvolvimento de novos negócios

> Crescimento sustentável e pacto porto-cidade

> Ações da iniciativa privada para o crescimento das operações

**Apresentação:**

Diretoria da Santos Port Authority

**Debatedores convidados:**

– Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

– Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA)

– Associação Comercial de Santos (ACS)

– Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)

– Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave)

– Conapra – Praticagem do Brasil

– Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar)

– Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)

– Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan)

– Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)

**Moderadores:**

Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

**18h00** **Leitura da Carta do Santos Export 2022 e cerimônia de encerramento**



## REGIÃO SUDESTE

# Santos é sede de hackathon portuário neste fim de semana

Segunda edição da maratona de inovação e tecnologia da Abtra irá reunir dez times

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

Dez times irão competir na 2ª edição da Porto Hack Santos, o hackathon, nos próximos dias 30 e 31, no Terminal Marítimo de Passageiros (Concais), em Outeirinhos, no Porto de Santos (SP). A maratona de inovação e tecnologia é promovida pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). O objetivo, além de propor soluções para melhorar os processos logísticos e de comércio exterior, é aproximar a comunidade local do maior complexo portuário da América Latina.

“Os times são compostos por profissionais homens e mulheres atentos e atuantes na comunidade de inovação e em várias empresas dos setores portuário e de comércio exterior”, afirmou o diretor-executivo da Abtra, Angelino Caputo.

Ao todo, o hackathon reúne 50 competidores que foram aprovados com base em seus currículos. Os times foram selecionados de maneira a



Divulgação

O TIME VENCEDOR SERÁ CONHECIDO NO FINAL DO EVENTO, NESTE DOMINGO, NO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS CONCAIS. O PRÊMIO, DE R\$ 25 MIL, SERÁ ENTREGUE DURANTE A CERIMÔNIA DE ABERTURA DO FÓRUM REGIONAL SANTOS EXPORT, NO DIA 3 DE AGOSTO

Assim que for confirmada como vencedora do certame, a Maersk pretende investir até R\$ 2,6 bilhões no novo terminal do Estaleiro Atlântico Sul

contemplar profissionais multidisciplinares e especialistas nas áreas de negócios, marketing, desenvolvimento de produto e desenvolvimento de tecnologias específicas a serem usadas nas soluções para os desafios propostos”, disse Caputo.

A lista de aprovados está disponível no site [www.portohacksantos.com.br](http://www.portohacksantos.com.br) “O hackathon vai unir a experiência dos competidores em desenvolver soluções comunitárias com base em tecnologias

como 5G, Open APIs e inteligência artificial para encarar gargalos existentes nas atividades do porto e do comércio exterior”, explicou o diretor-executivo da Abtra, Angelino Caputo.

Ao longo de 35 horas, os dez times farão uso dessas tecnologias para encarar dois desafios. Um deles é desenvolver soluções integrando terminais portuários, recintos alfandegados, praticagem, rebocadores, autoridade portuária e outros atores envol-

vidos no processo de entrada e saída de navios para otimizar a performance de suas ofertas de serviços ao comércio exterior, a partir do projeto de port community system.

O outro é prospectar novos modelos de negócio com base tecnológica para melhorar a jornada de sucesso do cliente até o Porto de Santos. Vale ressaltar que esse segundo desafio será disputado exclusivamente por times femininos, sob mentoria e julgamento de mulheres especialistas na área.

O time vencedor será conhecido no final do evento, neste domingo, a partir das 17 horas, no Terminal Marítimo de Passageiros Concais. O prêmio, de R\$ 25 mil, será entregue durante a cerimônia de abertura do Fórum Regional Santos Export, no dia 3 de agosto, às 18 horas, no Sofitel Guarujá Jequitimar. A ideia é que soluções apresentadas que atendam ao interesse das empresas contem com apoio para inserção no mercado. Por sua vez, a Abtra, idealizadora do hackathon, deverá mediar essa negociação.

## Lideranças femininas marcarão presença na Expo ‘Um Porto para o Futuro’

Lideranças femininas do setor portuário e de comércio exterior irão marcar presença na Expo “Um Porto para o Futuro”, que será realizada nos dias 30 e 31, no Terminal Marítimo de Passageiros do Concais. O encontro será realizado em paralelo à 2ª edição da maratona tecnológica Porto Hack Santos.

A programação abrange painéis, com a participação de profissionais mulheres de todo o País, para discutir empregabilidade nos portos, a relação porto-cidade e inovação tecnológica, entre outros temas.

O projeto, organizado pelo Instituto AmiGU, reunirá, pela primeira vez, o debate sobre porto, comércio exterior e inovação, com base nos conceitos “inovação”, “inclusão sociodigital” e “equidade de gênero”. Por isso, a meta é que todas as

atividades, abertas e gratuitas, tenham a participação de pelo menos 50% de mulheres.

“A gente tem percebido uma participação crescente das mulheres tanto no setor portuário como no de comércio exterior, até como resultado das políticas ESG que vêm sendo adotadas pelas empresas incluindo o estímulo à participação feminina e às chamadas minorias em seus quadros de colaboradores. De seu lado, as mulheres também estão dando conta do recado, destacando-se em cargos de chefia como também nas operações portuárias, que há até pouco tempo eram exclusivas dos homens”, observou o diretor-executivo da Abtra, Angelino Caputo.

### Painéis

A programação da Expo terá

seis debates inéditos de autoridades, executivos e trabalhadores locais. Os painéis serão compostos preferencialmente por mulheres, com atuação destacada no setor.

Entre as quais estão: a diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Flávia Takafashi; a diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap; a coordenadora-geral de Gestão de Portos SNPTA/Minfra, Fernanda Machado; a VP e fundadora do hub Mulheres no Comex, Carolina Marchioli; a fundadora do Juicy Hub, Ludmilla Rossi; a gerente jurídica da Emap/Porto do Itaquí, Gabriela Heckler; a gerente de marketplace do Magazine Luiza, Flávia Marcon; e a CIO da Cisa Trading, Beatriz Rinn.



Divulgação

A diretora da Antaq, Flávia Takafashi, será uma das autoridades femininas que irão participar dos painéis de debates

A abertura ocorrerá neste sábado, às 13h30, com uma palestra de Ludmilla Rossi sobre “Conectividade Exponencial”. Ela abordará como a inovação social pode acolher mulheres na nova economia em torno dos desafios diários (oportunidades, violência e preconceito).

Em seguida, às 15h15, a roda de conversas “#PortoHackDelas” contará a trajetória

de mulheres protagonistas nos portos com foco em uma agenda de inclusão na gestão, operação e tecnologia no setor portuário. Informações sobre inscrições e a programação completa estão disponíveis no site [www.umportoparaofuturo.org.br](http://www.umportoparaofuturo.org.br).



## REGIÃO SUL

# Milho para exportação eleva fluxo de caminhões no Porto de Paranaguá (PR)

Terminais já receberam 5,7 mil caminhões carregados com 221,3 mil toneladas de milho em grão e outros 768 com 29,3 mil toneladas de farelo de milho

Cláudio Neves

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

Mais de 36,9 mil caminhões descarregaram granéis sólidos para exportação no Porto de Paranaguá (PR) entre os dias 1º e 24 deste mês. O volume já é superior à frota registrada na totalidade do mês no ano passado.

Segundo a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), do dia 1º até o último dia 24, 36.901 veículos descarregaram grãos nos terminais paranaenses. No ano passado, durante os 31 dias do mês, 33.994 caminhões passaram pelo pátio de triagem.

O milho em grão e em farelo (DDGS) puxam o volume de cargas recepcionadas neste mês em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Enquanto em julho de 2021, nenhum caminhão ainda havia dado entrada no Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá com os dois produtos, neste ano os terminais já receberam 5.707 caminhões carregados com 221.333,5 toneladas de milho, principalmente do Paraná. Outros 768 caminhões chegaram com 29.328,62 toneladas de DDGS (farelo de milho). Esse último com origem no estado de Mato Grosso (MT).

O diretor-presidente da APPA, Luiz Fernando Garcia, atribui o crescimento da movi-



Os picos de caminhões entrando no pátio diariamente tem alcançado a média de 1,5 mil caminhões/dia

mentação de caminhões ao incremento da produção de milho da nova safra. “Neste ano, os embarques de milho voltaram a se comparar aos de 2019, quando as exportações do produto foram recorde nos portos brasileiros”, afirmou.

Garcia lembrou que, em relação aos anos anteriores (2020 e 2021), “temos que lembrar que a safra de milho sofreu quebra e a queda na produção significou menor volume embarcado. Foi quando, ao contrário, tivemos até volumes de importação do produto”.

Conforme avança a colheita do milho no campo, principalmente do Paraná — onde já passa de 30% da área —, a chegada do produto no porto vai se intensificando. Os picos de caminhões entrando no

pátio diariamente têm alcançado a média de 1,5 mil caminhões/dia. “Em dia de maior movimento, neste mês, chegou a 2 mil caminhões, em 24 horas”, informou a APPA.

Garcia atribui o crescimento nos embarques de milho ao aumento da demanda pelo cereal no mercado externo. Ele observou que a guerra na Ucrânia abriu mercado ao grão brasileiro a partir de março. “Devido ao conflito, o país — que costuma exportar milho pelo Mar Negro, nessa época do ano — não consegue embarcar. Assim, os países têm que buscar o milho em outras origens, entre essas o Brasil, pelos portos do Paraná. Como o país tem estoque, os preços estão bons, ou seja, com demanda e com oferta, o Brasil

entrou nesse ‘share’ de mercado”, destacou.

No entanto, o diretor-presidente da APPA enfatizou que o Paraná também enfrenta déficit de armazenagem de grãos. “Temos a necessidade de mais espaço para receber a nova safra, que está tendo bom resultado”, afirmou.

Perguntado sobre possível gargalo logístico em razão do aumento da circulação de caminhões no porto, Garcia disse que “quanto à intensificação do movimento na chegada de caminhões, essa recepção tem sido feita de maneira organizada”.

“O pátio público de triagem do Porto de Paranaguá atende os caminhões que chegam para descarregar milho, soja e farelos em 14 terminais. Todos esses recebem cotas

“

NESTE ANO, OS EMBARQUES DE MILHO VOLTARAM A SE COMPARAR AOS DE 2019, QUANDO AS EXPORTAÇÕES DO PRODUTO FORAM RECORDE NOS PORTOS BRASILEIROS”

**LUIZ FERNANDO GARCIA**  
diretor-presidente da APPA

diárias. Essa logística de recebimento das cargas é pensada com total organização e controle. Só ‘descem’ até Paranaguá caminhões agendados, cadastrados, no Interior.

Existem janelas de agendamento e controle do fluxo de veículos através dessas cotas diárias, dentro do sistema chamado ‘Carga On Line’. Atua-mos atentos à performance de cada terminal. Esse controle é feito por um “medidor” de produtividade, que avalia a capacidade de descarga de cada terminal e, com base nisso, controla o cadastro dos caminhões para cada um”, explicou. Expectativa

O diretor-presidente da APPA disse que é esperado um aumento significativo no volume de milho para exportação, no período de julho a setembro. A expectativa é embarcar 2.071.000 milhões de toneladas do cereal neste terceiro trimestre — 3.256% a mais que o embarcado no período em 2021 (61.709 t).

## Movimentação de cargas sobe 19,3% no Porto de Imbituba (SC)

No primeiro semestre deste ano, 3,5 milhões de toneladas de produtos passaram pelo complexo

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

O Porto de Imbituba (SC) movimentou 3,5 milhões de toneladas de cargas no primeiro semestre, 19,3% a mais em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho, 139 navios atracaram no complexo portuário, um aumento de 8,6% sobre as embarcações que operaram em 2021.

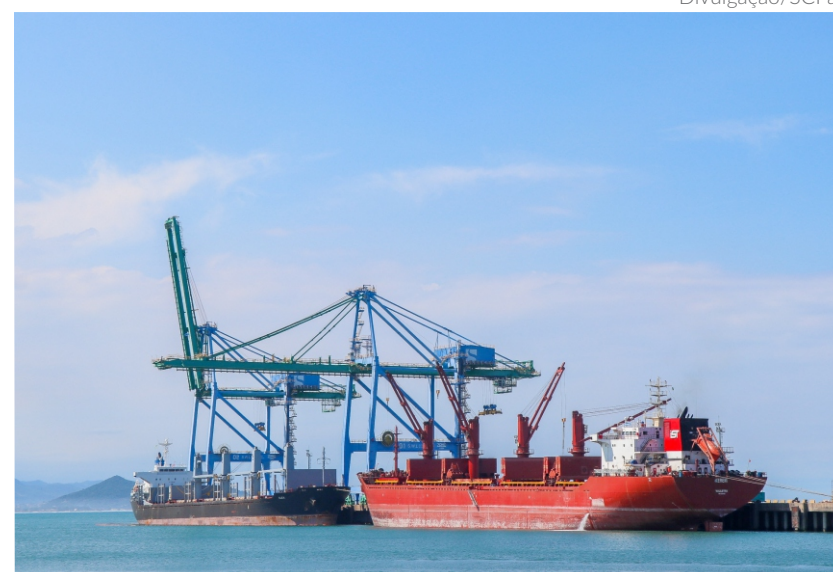
“O desempenho operacional que o porto apresentou no primeiro semestre é positivo

tanto pelo amplo volume das cargas quanto por sua diversidade, reflexo da capacidade de atendimento das necessidades do mercado”, afirmou o diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Fábio Riera.

Segundo informações da SCPAR, os granéis sólidos lideram as operações, com 78,3% do volume movimentado no período, seguidos dos contêineres (12,2%), das cargas gerais (9,1%) e do granel líquido (0,4%). Os principais produtos transportados foram coque de petróleo, contêineres, fertilizantes, sal e minério de ferro.

De janeiro a junho deste ano, 139 navios atracaram no porto, o que representa uma alta de 8,6% em relação a 2021

Quanto ao fluxo de navegação, a maior parte das operações é de importação (46,6%), um aumento de 6,9% no montante desembarcado em relação ao primeiro semestre de 2021. Já a exportação representou a fatia de 41,4% da movimentação do Porto, com incremento de 43,8%. A cabotagem, que é a navegação entre portos brasileiros, obteve 6,1% no volume em toneladas transpor-



Divulgação/SCPar

tadas no período, representando 12,4% da movimentação total.

De acordo com Riera, “a

previsão é de que mais de 7 milhões de toneladas sejam movimentadas no Porto de Imbituba neste ano”.



## REGIÃO NORDESTE

# Bahia vai receber primeira fábrica de hidrogênio verde do Brasil

Empreendimento será construído no Polo Industrial de Camaçari, com um investimento de US\$ 120 milhões

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Unigel, uma das maiores empresas químicas da América Latina e maior fabricante de fertilizantes nitrogenados do País, realizou na última terça-feira um evento de lançamento da pedra fundamental que dará início à construção da primeira fábrica de hidrogênio verde do Brasil. Com investimento inicial de US\$ 120 milhões (R\$ 650 milhões na cotação atual), a fábrica deve entrar em operação até o final de 2023, no Polo Industrial de Camaçari, na Bahia. Segundo a empresa, o empreendimento será um dos maiores do mundo.

Para o projeto, a Unigel contará com os equipamentos e a tecnologia da companhia alemã Thyssenkrupp Nucera, líder mundial em eletrólise de alta eficiência.

Na primeira fase a fábrica terá capacidade de produção de 10 mil toneladas/ano de hidrogênio verde e de 60 mil toneladas/ano de amônia verde. Na segunda etapa do projeto, prevista para entrar em operação até 2025, a companhia deve quadruplicar a produção de hidrogênio e amônia verdes.



Divulgação

A expectativa é de que a nova fábrica deve estimular a economia local e gere ao menos 500 empregos diretos e indiretos

Para o pontapé inicial, a companhia já adquiriu três eletrolisadores da Thyssenkrupp, com potência total de 60 mw de energia.

“Ficamos muitos orgulhosos e honrados por firmar essa nova parceria e compartilhar a experiência e a capacidade de fornecimento inigualável que adquirimos ao longo de seis décadas desenvolvendo nossa tecnologia de eletrólise”, diz Paulo Alvarenga, CEO da Thyssenkrupp para a América do Sul.

“Ao longo de nossos quase 60 anos de história, desenvolvemos tecnologias e investimos para atender às demandas industriais e do agro-

negócio. Com este projeto, a Unigel dá mais um importante passo rumo à descarbonização de diversos setores, contribuindo substancialmente para combater as mudanças climáticas do planeta”, afirma Henri Slezzynger, fundador e presidente do Conselho de Administração da Unigel.

A fabricação de hidrogênio e amônia verdes já é um desdobramento de outras ações que a Unigel tem feito, como a parceria para produção de energia eólica, em valor superior a R\$ 1 bilhão, com a Casa dos Ventos, uma das maiores empresas de geração de energia a partir de fontes renováveis do País.

“A Unigel está focada em investimentos que permitam a descarbonização de suas operações e também contribuindo com soluções para a indústria”, declara Roberto Noronha Santos, CEO da empresa.

A expectativa é de que a nova fábrica deve estimular a economia local e gere ao menos 500 empregos diretos e indiretos.

## APLICAÇÕES

Entre as aplicações dos produtos estão o uso do hidrogênio como matéria-prima na siderurgia e no refino de petróleo, e também como combustível para veículos diversos, além do uso da amônia por

O HIDROGÊNIO VERDE PODE SER USADO COMO MATÉRIA-PRIMA NA SIDERURGIA E NO REFINO DE PETRÓLEO, E TAMBÉM COMO COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS DIVERSOS

navios graneleiros e porta-contêineres, substituindo combustíveis fósseis. Já a amônia verde pode ser a matéria-prima na fabricação de fertilizantes e acrílicos.

“Dado o potencial do Brasil na geração de energia eólica e solar, a Unigel acredita que o País tem uma grande oportunidade de ser referência para o mundo no hidrogênio verde, solução que traz versatilidade ao transformar energia renovável em matérias-primas e combustíveis carbono zero”, diz Noronha.

Além de utilizar amônia como matéria-prima, a Unigel tornou-se produtora deste insumo no ano passado, após inaugurar duas fábricas de fertilizantes que deram origem à Unigel Agro. Além disso, a empresa opera um dos dois únicos terminais de amônia do Brasil, localizado no Porto de Aratu, também na Bahia.

## Governo do Ceará estima investimento de US\$ 44 bilhões em H2V

Com 19 memorandos de entendimento assinados, estado mantém perspectiva de ser o principal produtor de hidrogênio verde do País

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Com 19 memorandos de entendimento assinados com empresas nacionais e internacionais que têm interesse em instalar fábricas e produzir hidrogênio verde (H2V) no Ceará, o Governo do Estado estima investimentos de US\$ 44 bilhões no setor e espera ser o principal produtor de H2V do Brasil.

Há ainda oito memorandos em negociação e três que devem ser assinados em agosto pela governadora Izolda Cela,



Divulgação

O Hub de Hidrogênio Verde foi lançado em fevereiro em o Porto de Pecém como um dos principais locais aptos a receber empresas interessadas na produção do combustível

e Trabalho do Ceará, disse que a vocação da região para produzir o novo combustível foi descoberta há três anos, por sugestão de um aluno da Universidade Federal do Ceará que hoje é dono de uma empresa de energia com capital alemão.

“Pegamos rapidamente o assunto e em menos de três anos conseguimos lançar um plano para um hub de H2V no Ceará”, explicou Maia Júnior. O Hub de Hidrogênio Verde foi

durante o Fiec Summit 2022 – Hidrogênio Verde, evento que acontecerá na Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) nos dias 3 e 4 de agosto. O encontro

possibilitará parcerias entre o Ceará e grandes empresas mundiais do setor energético. Maia Júnior, secretário de Desenvolvimento Econômico

lançado em fevereiro deste ano e tem o Complexo Portuário de Pecém (CE) como um dos principais locais aptos a receber as empresas interessadas na produção do novo combustível.

O 19º memorando de entendimento para produção de hidrogênio verde no Ceará foi assinado no último dia 14, com a empresa Enel Green Power.

Na ocasião, foi assinado também um contrato preliminar que visa a implantação de uma fábrica em Fortaleza que produzirá ônibus elétricos, movidos a bateria e hidrogênio. O projeto deve ser executado pela fabricante chinesa Higer Bus, a partir de 2023.



## REGIÃO NORTE

# Agenda para discutir desenvolvimento da Amazônia deve ser definida até dezembro

Debates sobre possíveis cenários para a região até 2040 foram coordenados pela Suframa

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbeneews.com.br

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), autarquia vinculada ao Ministério da Economia que administra a Zona Franca de Manaus (ZFM), encerrou na última terça-feira o evento Projeto Amazônia 2040. A expectativa é que, com as contribuições dos diversos atores e especialistas que participaram do encontro, a agenda estratégica com cenários prospectivos de desenvolvimento para a Amazônia nos próximos 18 anos seja definida até dezembro e possa seguir para homologação do Conselho de Administração da Suframa (CAS).

Os debates foram coordenados pela Suframa, em sintonia com diretrizes do projeto "Cenários Brasil 2040", com o objetivo de identificar potencialidades de desenvolvimento na área de abrangência do modelo ZFM, que sejam capazes de gerar emprego e renda e promover a melhoria da qualidade de vida da população da região. E ao mesmo tempo fomentar atividades com menor dependência dos instrumentos de incentivos fiscais a médio e longo prazos.

O evento, na sede da autarquia, contou com uma programação de dois dias de atividades e recebeu contribuições de servidores e de diversos convidados e especialistas na temática do desenvolvimento regional, incluindo a participação de representantes dos ministérios da Eco-

nomia, das Comunicações e da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

A programação discutiu assuntos como "Zona Franca de Manaus: Impactos, Efetividade e Oportunidades", ministrada por videoconferência pelo professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Márcio Holland.

Na apresentação, Holland destacou o papel central da Amazônia no novo ciclo de desenvolvimento socioeconômico brasileiro e apresentou indicadores de sucesso alcançados pelo modelo ZFM que demonstram historicamente a influência positiva para o desenvolvimento da capital do Amazonas.

Ele afirmou também ser imperativa a necessidade de promover a interiorização do

desenvolvimento e buscar o aperfeiçoamento do modelo ZFM a partir, principalmente, de ações de convergência tecnológica à Economia 4.0, da maior governança dos recursos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), da diversificação do Polo Industrial de Manaus (PIM) e de novas metas de desenvolvimento social, entre outras.

Outra palestra discutiu a "Conectividade para a Amazônia" e foi proferida pelo diretor de Infraestrutura e Banda Larga do Ministério das Comunicações, Marcus Vinicius Arrais.

A programação contou ainda com debates e apresentações sobre temas de grande relevância para o futuro da região, tais como indústria 4.0 e internet das coisas; infraestrutura e logística amazônica; tec-

nologias para exploração mineral e de óleo e gás; e fontes renováveis de energia.

O encerramento da programação técnica ocorreu com as oficinas de construção de cenários prospectivos, conduzidas pela coordenadora nacional do projeto "Cenários Brasil 2040", Elaine Marcial.

### Semanas temáticas

As próximas atividades relacionadas ao projeto "Amazônia 2040" terão as seguintes semanas temáticas: Óleo e Gás - 4 de agosto; Bioeconomia - 11 de agosto; 5G e Indústria 4.0 - 16 de agosto; Fertilizantes - 24 de agosto; Mineração - De 29 agosto a 2 de setembro, em Belém; Saúde - 8 de setembro; Segurança e Defesa - 15 de setembro; Órgãos de Fomento - 22 de setembro.

## SANTOS EXPORT 2022

3 e 4 de agosto

Sofitel Jequitimar - Guarujá - SP

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA



## PRESENCAS CONFIRMADAS



**Felipe Queiroz**  
Secretário Nacional de Transportes Terrestres



**Mario Povia**  
Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

### PATROCÍNIO



### PORTO ANFITRIÃO



### REALIZAÇÃO



Acompanhe a transmissão online no BE News